

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

A educação musical e o Pibid: um Estudo de Caso sobre o subprojeto música da UERGS

Guilherme Ramos (Uergs)
Romeu Riffatti (Uergs)
Cristina Rolim Wolffenbüttel (Uergs)
Sita Mara Lopes Sant'Anna (Uergs)

Resumo: A presente comunicação é oriunda da pesquisa que investigou os impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação inicial de licenciandos em Música, da UERGS, que participaram do Subprojeto Música nos anos de 2017 e 2018. A metodologia teve por base a pesquisa documental, sendo os documentos analisados com base na análise de conteúdo (MORAES, 1999). O referencial teórico analítico adotado na presente pesquisa foram os conceitos e as perspectivas de Educação Musical Kraemer (2000) e Jorgensen (1997, 2003). Foram adotados como referenciais teóricos conceitos do paradigma do professor reflexivo (SCHÖN, 1987, 2000), bases filosóficas e abordagem dialética da Educação Musical Transformadora (JORGENSEN, 1997, 2003); epistemologia da Educação Musical (KRAEMER, 2000), o trabalho docente como profissão de interações humanas (TARDIFF; LESSARD, 2014), bem como os saberes docentes colocados (TARDIF, 2014).

Palavras-Chave: Educação Musical; Pibid; Formação Inicial.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), política educacional voltada para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores na Educação Básica, concede bolsas para os alunos dos cursos de licenciatura, desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem a inserção dos estudantes no âmbito escolar, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas.

O Pibid tem sido um dos programas de mais importância para a educação Brasileira; por meio do mesmo é que se aproximaram as universidades de escolas

públicas e promoveram-se as transformações. Conforme Silva, Gonçalves e Paniágua (2017):

> A importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação a docência aproximando as escolas da universidade, contribui para a formação de educadores, proporcionando colocar a teórica aprendida na universidade em prática vivenciando a dinâmica escolar, esta experiência proporciona aos bolsistas a busca por soluções encontradas no cotidiano escolar da rede pública. Desta maneira o programa tem impacto positivo na formação dos novos profissionais, visto que conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos. (SILVA; GOLÇALVES; PANIÁGUA, 2017, p. 6).

Na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) também se observa a importância do programa de iniciação à docência para a formação de estudantes da licenciatura em Música. Desde o ano de 2014, a partir da submissão do projeto institucional e subprojeto específico ao Edital n.º 061/2013/CAPES, estudantes do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, localizado na cidade de Montenegro/RS, têm tido a oportunidade de participar do Pibid, a partir das ações propostas no Subprojeto Música. Observa-se que o subprojeto vem proporcionando momentos de integração, aprendizados e desenvolvimento de propostas pedagógico-musicais implementadas na escola na qual as atividades são desenvolvidas.

Partindo do que as pesquisas têm revelado, bem como o trabalho desenvolvido no Subprojeto Música, na unidade da Uergs, em Montenegro/RS, surgiram questionamentos: Qual a relação entre o planejamento do Subprojeto Música e o aprendizado da docência específica em Música? Qual contribuição do Subprojeto Música, do Pibid, para a formação inicial de estudantes da licenciatura em Música? Quais os impactos dos conhecimentos oriundos das pesquisas dos bolsistas de iniciação científica participantes do grupo de pesquisa?

Partindo destes questionamentos, o objetivo deste projeto foi investigar a contribuição do Subprojeto Música, do Pibid, da Uergs, para a formação inicial dos estudantes de licenciatura em Música.

Referencial Teórico

Foram adotados como referenciais teóricos conceitos do paradigma do professor reflexivo (SCHÖN, 1987, 2000), bases filosóficas e abordagem dialética da Educação Musical Transformadora (JORGENSEN, 1997, 2003); epistemologia da Educação Musical (KRAEMER, 2000), o trabalho docente como profissão de interações humanas (TARDIFF; LESSARD, 2014), bem como os saberes docentes colocados (TARDIF, 2014).

A atividade docente, na perspectiva do professor reflexivo, tem como base a epistemologia da prática (conhecimento na ação) e a reflexão gerada na/da prática (reflexão na ação, e reflexão sobre a ação). Schön (1987, 2000) caracteriza o "conhecimento-na-ação" (Konowlwdge-in-action) como um "conhecer-na-ação" (knowing-in-action) consciente. O "conhecimento-na-ação" é o saber-fazer, é o componente inteligente que orienta toda a atividade humana e se manifesta no saber-fazer. Esse conhecimento é refletido ao mesmo tempo em que a ação caracteriza o que Schön denomina reflexão-na-ação (reflection-in-action), que é uma reflexão dentro do "presente-da-ação", que é consciente e que pode ou não ser explicitada. Isto significa entender a reflexão-na-ação como um processo que pode acompanhar uma situação prolongada e vinculada à duração do curso (uma inovação metodológica por exemplo). A outra dimensão importante neste estudo é a reflexão-sobre-a-ação. Segundo Schön, a reflexão-sobre-a-ação pode ser anterior ou posterior à ação e propicia uma análise crítica distanciada e sistematizada sobre as características e o processo de ação.

Jorgensen (1997) apresenta as bases filosóficas sobre as quais constrói sua noção de Educação Musical. Segundo a autora, a Educação Musical "é uma colagem de crenças e práticas", e se dá de acordo com o conceito da autora de "mundos musicais", que possuem seus "valores, normas, crenças e expectativas" (p. 66). Posteriormente, Jorgensen (2003) traz o conceito de dialética para se pensar a forma como a Educação Musical ocorrerá na prática, a partir de diferentes significados musicais; ela trata a partir de diferentes práticas de educadores e artistas, trazendo a Educação Musical como um acontecimento que ocorre de diferentes formas, em diferentes contextos, em contraponto a uma universalidade teórico e prática de Música e Educação Musical.

Kraemer (2000) trata da Educação Musical, denominando-a pedagogia da música, sendo um imbricamento entre disciplinas e discutindo dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. Ele salienta que a particularidade da área em relação às demais disciplinas se dá neste imbricamento disciplinar. O autor descreve os lugares em que a pedagogia da música origina-se, bem como quem dela se ocupa. Em sua análise, esclarece que a pedagogia da música se ocupa com as relações entre pessoa(s) e música(s), dividindo seu objeto de estudo com as ciências humanas. Para o autor, a particularidade do saber pedagógico-musical está "no cruzamento de ideias pedagógicas marcadas pelas ciências humanas, orientadas pela cultura musical e ideias estético-musicais" (KRAEMER, 2000, p. 66).

Tardif e Lessard (2014) elaboram uma análise da docência como profissão centrada nas interações humanas. Os autores analisam a partir de investigações empreendidas em sistemas de ensino, elucidando a partir de um "trabalho codificado" proposto pelo sistema de ensino e a flexibilidade com que este trabalho é desenvolvido a partir da particularidade de dar-se na interação com um grupo de indivíduos.

Metodologia

A presente pesquisa, de cunho qualitativo, desenvolveu-se por meio da pesquisa documental, balizada pelas proposições de Silva *et al* (2009) e Ludke e André (1986). Os documentos coletados foram analisados com base na análise de conteúdo proposta por Moraes (1999).

Resultados e Análise dos Dados

As categorias relativas aos impactos produzidos pelo Pibid subprojeto Música da UERGS na formação de professores oriundas do processo de pesquisa são: apropriações do espaço escolar, planejamentos do grupo de pesquisa, práticas pedagógico-musicais, pesquisas desenvolvidas e aprendizagem da língua portuguesa.

As categorias foram construídas com base nos referenciais teóricos adotados na pesquisa e nos documentos analisados. As perspectivas teóricas de Educação Musical, trazidas por Kraemer (2000) e Jorgensen (1997, 2003), transversalizadas às noções de saberes docentes (TARDIF, 2014), e a constituição de uma teoria da docência como profissão baseada em interações humanas (TARDIF; LESSARD, 2014), possibilitaram a teorização a partir destas categorias da construção da docência específica em música, oportunizada pelo Subprojeto. A forma integrada através da qual se efetivou aprendizagem e a prática pedagógico musical dentro do subprojeto ilustra a construção de uma docência de forma cíclica.

Na perspectiva apresentada, os pibidianos se apropriam da docência, a partir de procedimentos diversos, incluindo teoria e prática; algumas vezes, a prática auxiliou na compreensão da teoria pedagógico-musical, e vice-versa. Neste sentido, as teorias sobre o paradigma do professor reflexivo (SCHÖN; 1987, 2000) auxiliaram no entendimento destas relações de construção da docência em música, e como

estas categorias não estão isoladas da aprendizagem, mas apresentam especificidades do trabalho pedagógico musical.

São apresentados, a seguir, os dados originados em suas categorias, juntamente com a análise à luz do referencial teórico.

Apropriações do Espaço Escolar

Esta categoria apresenta as “diferentes formas de apropriação e estudo do contexto escolar no qual se inseriu o Pibid” (CADERNO DE CATEGORIAS, 2018, p. 3). A apropriação de contexto e entendimento da identidade escolar mostrou-se primordial para o funcionamento adequado das atividades, uma vez que as mesmas foram construídas com ênfase nas necessidades da escola, e considerando-se limitações, sejam pela falta de espaço, material didático, instrumentos e, até mesmo, profissionais. Tais inserções ocorreram compreendendo as necessidades previstas no projeto político-pedagógico em comunhão com as diferentes dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical (KRAEMER, 2000), tornando as prioridades do projeto adaptativas às diferentes áreas do conhecimento ligadas às atividades na escola. Assim, as peculiaridades da transmissão e apropriação de Música ligam-se às necessidades do contexto, estando em sintonia com prerrogativas de Jorgensen (2003) sobre as práticas presentes nos contextos escolares, que ocorrem de modos diferentes, conforme os contextos nos quais estão inseridas. A autora defende que as práticas de educação musical devem considerar o contexto cultural das escolas, que foi possibilitado no Subprojeto, durante a apropriação do espaço escolar.

As observações foram registradas forma semiestruturada e transcritas em portfólios virtuais; neste material são descritos conhecimentos e reflexões produzidos na inserção na escola. Muitos dos relatos registrados apontam a identificação do licenciando com pequenos detalhes que compõem a escola, tais

como disposição e organização da sala de aula, interações entre os estudantes, forma como a turma reage aos diferentes conteúdos, além de reflexões sobre os momentos em que se deparam com uma situação cotidiana dos alunos que o remete à lembranças do seu próprio período como aluno de ensino fundamental.

Estes processos reflexivos traduzem-se pela reflexão-na-ação proposta por Schön (1987, 2000), caracterizada pela reflexão dentro do "presente-da-ação" consciente que pode ou não ser explicitada. Isto significa entender a reflexão-na-ação como um processo que pode acompanhar uma situação escolar, transformando-a numa reflexiva contínua inerente à reflexão-na-ação, de forma que seja feita de maneira consciente nos momentos de prática.

Planejamentos do Grupo de Pesquisa

Esta categoria refere-se às atividades e aprendizagens relativas e oriundas dos planejamentos, as quais "foram desenvolvidas tanto em momentos coletivos, quanto individuais" (CADERNO DE CATEGORIAS, 2018, p. 6).

Durante o Subprojeto, os bolsistas participaram de diversas reuniões que ocorreram com uma periodicidade semanal no espaço da Uergs, e foram dedicadas a atividades como leituras, organização e participação em eventos científicos, e planejamentos das atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas. Estas reuniões coletivas entre os bolsistas, supervisão e coordenação compuseram a relação de proximidade entre as atividades planejadas e desenvolvidas pelos bolsistas na escola, de forma que estes procedimentos permitiram a interação entre todos os envolvidos, contribuindo muito com o trabalho.

Os diálogos e trocas de informações durante as reuniões caracterizam o pensamento de Schön (1987, 2000) referente à reflexão-sobre-a-ação, pois propiciaram aos licenciandos uma análise crítica distanciada e sistematizada sobre as características e o processo de ação. Para Schön (1987, 2000), deve-se refletir-

sobre-a-ação num pensamento retrospectivo sobre o que foi feito, para identificar como o conhecer-na-ação pode ter contribuído para alguma prática que teve resultados inesperados.

Conforme Jorgensen (2003) uma Educação Musical Transformadora pode realizar-se a partir da relação dialética da aproximação dos processos pedagógicos musicais aos significados musicais dos alunos e professores, estabelecendo um diálogo entre estudantes, professores e o restante da estrutura escolar envolvida nestes processos. Assim, as discussões coletivas realizadas propiciaram aos pibidianos vivenciarem a docência musical, considerando as transformações que ocorrem com os alunos inseridos nestas transformações sociais e a relevância disto para suas práticas.

Práticas Pedagógico-Musicais

Esta categoria refere-se às práticas de ensino dos pibidianos, como oficinas, que foram a "principal forma de intervenção pedagógico-musical no ambiente escolar" (CADERNO DE CATEGORIAS, 2018, p. 8). Foi quando as salas de aula tornam-se espaços da prática e de aplicação docente dos conceitos trabalhados.

As oficinas de musicalização buscaram a transmissão e apropriação do conhecimento musical, através de atividades lúdicas de exploração de diferentes sons e espaços. Esta abordagem foi ao encontro do conceito de Educação Musical como um processo que não se dá apenas nos conhecimentos musicológicos, mas no encontro de dimensões culturais, filosóficas, sociais e outras do ser humano em um objeto estético musical (KRAEMER, 2000). As oficinas de instrumentos específicos também tiveram ampla procura pelos alunos da escola, sendo desenvolvidas aulas práticas de violão, piano, flauta-doce, escaleta e prática vocal, tendo como foco o ensino do instrumento musical e o fazer musical aplicado, considerando-se formas mais adequadas de manuseio dos instrumentos musicais.

As grandes incertezas apresentadas pelos estudantes perante suas respectivas ações no âmbito escolar e os desafios que surgiram ao longo destas experiências foram constatados na análise dos materiais produzidos pelos pibidianos. Conforme Gatti (2014), isso significa compreender as novas exigências ao trabalho dos professores na sociedade contemporânea e o reconhecimento de que a formação nos cursos de licenciatura vem deixando lacunas para o desenvolvimento da atividade docente. Portanto, este processo pode ser fundamentado em Schön (1987, 2000), que propõe três diferentes dimensões do pensamento reflexivo: conhecimento-na-ação, reflexão-na-ação e reflexão sobre ação que, ao serem implementadas nas práticas docentes, subsidiam as alternativas às dificuldades encontradas no decorrer da atividade, por meio de uma análise cíclica de suas próprias reflexões realizadas em diferentes tempos e espaços.

Pesquisas Desenvolvidas

Fazem parte desta categoria pesquisas “desenvolvidas pelos bolsistas e a relação entre os conhecimentos oriundos das mesmas e a constituição da sua docência em música” (CADERNO DE CATEGORIAS, 2018, p. 11). Todos os bolsistas foram incumbidos no Subprojeto a desenvolver projetos de pesquisa-ação, constituindo-os professores-pesquisadores.

Percebe-se, a partir desta categoria, que os pibidianos, de acordo com a temática e a forma integrada como desenvolveram as atividades de pesquisa e ensino no subprojeto, construíram sua prática pedagógico-musical como reflexo de um imbricamento entre planejamentos flexíveis, pesquisa, prática e construção de conhecimento pedagógico musical, a partir destes processos de transmissão e apropriação de Música. Estas pesquisas possibilitaram a construção de conhecimentos a partir da realidade escolar, indo ao encontro das proposições de

Kraemer (2000), que sugere um olhar sobre relações entre pessoas e músicas, e a construção de conhecimentos a partir disto. Do mesmo modo, observou-se o que propõe Schön (1987), como a construção de uma racionalidade prática.

Aprendizagem da Língua Portuguesa

Esta categoria inclui as aprendizagens dos pibidianos "relativas ao desenvolvimento de leitura, escrita e oralidade" (CADERNO DE CATEGORIAS, 2018, p. 10). Durante o subprojeto, os pibidinos exercitaram a escrita, o que ficou explicitado em seus portfólios, material que gerou publicações para divulgação dos resultados de suas práticas e pesquisas-ação. Foram, também, realizadas leituras dirigidas, individuais e coletivas; comunicações orais dos trabalhos em eventos científicos; bem como os bolsistas participaram também de projetos de extensão desenvolvidos no subprojeto e voltados ao aumento de índices de leitura. Entende-se que a leitura pode ser potencializada dentro do subprojeto como dimensão essencial da formação de professores, de forma que os pibidianos possam se apropriar de temáticas pertinentes ao campo da Educação Musical, transversalizando-as às suas práticas.

Conclusões

Após a realização da pesquisa que teve por objetivo investigar a contribuição do Subprojeto Música, do Pibid, da Uergs, para a formação inicial dos estudantes de licenciatura em Música, constatou-se que o Programa potencializou o aprendizado da docência em música.

Sobre a relação entre o planejamento do Subprojeto Música e o aprendizado da docência específica em Música constatou-se que eles se encontram interligados,

uma vez que o projeto auxilia as necessidades dos pibidianos durante suas inserções iniciais enquanto promove transformações diretamente no contexto escolar. As atividades do subprojeto são sistemáticas e respeitam uma ordem cronológica que se adapta ao cotidiano da escola e busca instigar o estudante na construção de seu saber docente, desde os aspectos iniciais referentes à leitura do projeto político-pedagógico, às atividades de apropriação de referenciais teóricos, pelos momentos de prática nos quais o estudante encontra-se atuando na escola de maneira mais efetiva, e, por fim, na publicação dos resultados finais.

As reflexões e debates realizados individualmente e com o grupo de pesquisa contribuíram, assim, na percepção das necessidades e possibilidades da inserção da Música na escola, bem como na construção de estratégias para o desenvolvimento do trabalho. Além disso, a pesquisa-ação utilizada no projeto possibilitou a criação de um olhar crítico e atento às atividades realizadas e aos resultados alcançados.

Quanto à contribuição do Subprojeto Música, do Pibid, para a formação inicial de estudantes da licenciatura em Música, constatou-se que os mesmos descobriram novos espaços escolares e a partir da análise desses contextos, junto das leituras e orientações, e elaboraram planos de ação capazes de transversalizar os conhecimentos pedagógico-musicais aos da comunidade escolar. Os pibidianos puderam, então, construir-se como professores de música na prática, e não apenas a partir da apropriação de conhecimentos teóricos em um processo cíclico.

Assim os licenciandos realizaram estudos aprofundados, exerceram a docência específica em música, constituíram-se como docentes na prática e, a partir disto, constituíram conhecimentos específicos da Educação Musical. Os bolsistas tiveram espaço para construir de forma reflexiva sua docência em Música, escreveram sobre o espaço escolar e se apropriaram deste. Todas as vivências propiciadas pelo Pibid contribuíram para a formação inicial dos licenciandos em Música da Uergs.

Acerca dos impactos dos conhecimentos oriundos das pesquisas dos bolsistas de iniciação científica participantes do grupo de pesquisa, percebeu-se que todas as temáticas investigadas e, também, as pesquisas sobre os impactos do programa puderam ser compartilhadas e integrar o planejamento de atividades pedagógico musicais dos Pibidianos, bem como auxiliar na elaboração de seus próprios projetos de pesquisa futuramente a partir das problemáticas cotidianas do ambiente escolar.

Ao final desta pesquisa reitera-se a importância do Pibid, não somente como política pública, mas a relevância do programa como um dos eixos integrantes da formação continuada de docentes.

Referências

GATTI, Bernardete A. *et al. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).* São Paulo: Fundação Carlos Chagas/SEP, 2014.

JACKSON, Ronie Sá-Silva; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Centro de Memória da Amazônia: *Revista Brasileira de História e Ciências Sociais.* v. 1 n. 1, 2009. Disponível em: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>. Acesso em 20 set. 2018.

JORGENSEN, Estelle R. *In search of music education*. Urbana: University of Illinois Press, 1997.

____. *Transforming music education.* Bloomington: Indiana University Press, 2003.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Porto Alegre*: Em Pauta*. v. 11, n. 16/17, abr./nov. p. 50-73, 2000.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação:* abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Porto Alegre: *Educação,* ano XXII, n. 37, p. 7-31, mar. 1999.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo*: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

____. *Educating the reflective practitioner*: toward a new design for teaching and learning in the professions. São Francisco: *Jossey-Bass Inc.*,1987.

SILVA, Sandro da; GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. A importância do PIBID para formação docente. *3º EMiCult* – Encontro Missioneiro de Estudos Interdisciplinares em Cultura. Ago. 2017, Santo Ângelo. p. 1-11. Disponível em: <http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em 20 set. 2018.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e a formação profissional***.** 17ª Ed. Petrópolis, RJ: *Vozes*, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente:* elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**.** 9ª Ed. Petrópolis, RJ: *Vozes*, 2014.